**VIDAS LGBTs IMPORTAM!**

O movimento LGBT Baiano organizado em diversas entidades, grupos, coletivos que lutam pelo respeito a nossa cidadania, por mais direitos e politicas publicas para nos LGBT. Pois estamos cansadas e indignadas em perder nossos parceiros, companheiros de luta, a exemplo da Samayelle, de Téu e de tantos muitos vitimados pela LGBTfobia, pelo sexismo, machismo, pela negligência do poder público.

Estamos nos aproximando do dia internacional do combate a LGBTFOBIA, 17 de maio, dia que conquistamos há 27 anos com a saída da homossexualidade do CID da Organização Mundial da Saúde. Porém mesmo não sendo mais tratados como doentes, de lá pra cá não deixamos de sermos vítimas do ódio por nossa orientação sexual e de identidade de gênero.

A Bahia é recordista em números de assassinatos de LGBTs, ocupando o segundo lugar entre os estados brasileiros. Segundo relatório divulgado pelo Grupo Gay da Bahia (GGB). Somente em 2016, o ano considerado como o mais violento desde 1970 contra pessoas LGBTs, segundo a entidade, 343 pessoas foram mortas em todo o Brasil, 32 delas na Bahia. Em 2017, até 22 de janeiro, já foram documentados 23 assassinatos de LGBTs.   
Em 2016 foram 144 pessoas Trans assassinadas no Brasil, e 2017 avança para uma catástrofe em apenas 5 meses já foram 117 mortes por transfobia. Chega! Pare de nos matar!

Precisamos exigir dos responsáveis pelo Estado soluções para que nossas vidas deixem de ser levadas por tanto ódio!

**#VidasLGBTsImportam #PelaVidaDasPessoasLGBTs #TêuPresente #SamayellePresente #Acada24hrsUmLGBTmorre**

**VIDAS LGBTs IMPORTAM!**

O movimento LGBT Baiano organizado em diversas entidades, grupos, coletivos que lutam pelo respeito a nossa cidadania, por mais direitos e politicas publicas para nos LGBT. Pois estamos cansadas e indignadas em perder nossos parceiros, companheiros de luta, a exemplo da Samayelle, de Téu e de tantos muitos vitimados pela LGBTfobia, pelo sexismo, machismo, pela negligência do poder público.

Estamos nos aproximando do dia internacional do combate a LGBTFOBIA, 17 de maio, dia que conquistamos há 27 anos com a saída da homossexualidade do CID da Organização Mundial da Saúde. Porém mesmo não sendo mais tratados como doentes, de lá pra cá não deixamos de sermos vítimas do ódio por nossa orientação sexual e de identidade de gênero.

A Bahia é recordista em números de assassinatos de LGBTs, ocupando o segundo lugar entre os estados brasileiros. Segundo relatório divulgado pelo Grupo Gay da Bahia (GGB). Somente em 2016, o ano considerado como o mais violento desde 1970 contra pessoas LGBTs, segundo a entidade, 343 pessoas foram mortas em todo o Brasil, 32 delas na Bahia. Em 2017, até 22 de janeiro, já foram documentados 23 assassinatos de LGBTs.   
Em 2016 foram 144 pessoas Trans assassinadas no Brasil, e 2017 avança para uma catástrofe em apenas 5 meses já foram 117 mortes por transfobia. Chega! Pare de nos matar!

Precisamos exigir dos responsáveis pelo Estado soluções para que nossas vidas deixem de ser levadas por tanto ódio!

**#VidasLGBTsImportam #PelaVidaDasPessoasLGBTs #TêuPresente #SamayellePresente #Acada24hrsUmLGBTmorre**